**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 36**

**Naquele mesmo Domingo, à tarde...**

**Um Estranho Peregrino**

Os Dois Discípulos no Caminho de Emaús

Lc 24:13a, Mc 16:12, Lc 24:13b-35, Mc 16:13b

Nesse mesmo dia, manifestou-Se em outra forma a dois deles que iam de caminho para o campo, para uma aldeia chamada Emaús, que distava de Jerusalém sessenta estádios.

E iam comentando entre si tudo aquilo que havia sucedido.

Enquanto assim comentavam e discutiam, o mesmo Jesus se aproximou e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que não O conhecessem.

Então Ele lhes perguntou:

– Que palavras são essas que, caminhando, trocais entre vós?

Então, eles pararam tristes.

E um deles, chamado Cleopas, respondeu-Lhe:

– És tu o único peregrino em Jerusalém que não soube das coisas que nela tem sucedido nestes dias?

Ao que Ele lhes perguntou:

– Quais?

Disseram-Lhe:

– As que dizem respeito a Jesus, o nazareno, que foi Profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo, e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte, e O crucificaram. Ora, nós esperávamos que fosse Ele quem havia de remir Israel. E, além de tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. Verdade é, também, que algumas mulheres do nosso meio nos encheram de espanto; pois foram de madrugada ao sepulcro e, não achando o corpo dEle, voltaram, declarando que tinham tido uma visão de anjos que diziam estar Ele vivo. Além disso, alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; a Ele, porém,

não O viram.

Então Ele lhes disse:

– Ó néscios e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas disseram! Porventura não importava que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na Sua Glória?

E, começando por Moisés, e por todos os Profetas, explicou-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras.

Quando se aproximaram da aldeia para onde iam, Ele fez como quem ia para mais longe.

Eles, porém, O constrangeram, dizendo:

– Fica conosco; porque é tarde e já declinou o dia.

E entrou para ficar com eles. Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou. E, partindo-o, o deu a eles.

Abriram-se-lhes então os olhos e O reconheceram; nisto Ele desapareceu de diante deles.

E disseram um para o outro:

– Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as Escrituras?

E, na mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles, os quais diziam:

– Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão.

Então os dois contaram o que acontecera no caminho, e como Ele se fizera conhecer no partir do pão.

Mas nem ainda estes creram.

**Ainda naquele Domingo, à tarde...**

**Uma Visita Inesperada**

Jesus aparece aos Seus Discípulos

Lc 24:36a, Jo 20:19a, Lc 24:36b-40, Jo 20:20b-21a, Lc 24:41-43,

Mc 16:14b, Lc 24:44-48, Jo 20:21b-23

Enquanto ainda falavam nisso, na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando os discípulos reunidos com as portas cerradas por medo dos judeus, o mesmo Jesus Se apresentou no meio deles e disse-lhes:

– Paz seja convosco!

Mas eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. Ele, porém, lhes disse:

– Por que estais perturbados? E por que surgem dúvidas em vossos corações? Olhai as Minhas mãos e os Meus pés, que sou Eu mesmo. Apalpai-Me e vede; porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho.

E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos, os pés e o lado.

Alegraram-se, pois, os discípulos ao verem o Senhor.

Disse-lhes, então, Jesus segunda vez:

– Paz seja convosco.

Não acreditando eles ainda por causa da alegria, e estando admirados, perguntou-lhes Jesus:

– Tendes aqui alguma coisa que comer?

Então Lhe deram um pedaço de peixe assado e um favo de mel, o que Ele tomou e comeu diante deles.

E lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto já ressuscitado.

Depois lhes disse:

– São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de Mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras.

E disse-lhes:

– Assim está escrito que o Cristo padecesse e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos; e que em Seu Nome se pregasse o arrependimento para remissão dos pecados, a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas destas coisas. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós.

E havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes:

– Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, são-lhes retidos.

A Incredulidade de Tomé

Jo 20:24-25

Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Diziam-lhe, pois, ou outros discípulos:

– Vimos o Senhor!

Ele, porém, lhes respondeu:

– Se eu não vir o sinal dos cravos em Suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos e não meter a mão no Seu lado, de maneira nenhuma crerei.

**Segunda-feira, 19 de abril, 27 d.C.**

**A Conversão de Tomé**

Jesus aparece a Tomé e a mais Dez Discípulos

Jo 20:26-29

Oito dias depois estavam os discípulos outra vez ali reunidos.

E Tomé com eles. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, pôs-Se no meio deles e disse:

– Paz seja convosco.

Depois disse a Tomé:

– Chega aqui o teu dedo e vê as Minhas mãos. Chega a tua mão e mete-a no Meu lado. E não mais sejas incrédulo, mas crente.

Respondeu-Lhe Tomé:

– Senhor Meu e Deus Meu!

Disse-lhe Jesus:

– Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.